



EFICIÊNCIA DA TRIAGEM E RISCO DE CÁRIE EM ESCOLARES

Autor(es): FICK, Ana Elisete Machado; CASTILHOS, Eduardo Dickie de; BIGHETTI, Tania Izabel; NICKEL, Daniela Alba

Apresentador: Ana Elisete Machado Fick

Orientador: Eduardo Dickie de Castilhos

Revisor 1: Lisandrea Rocha Schardosin

Revisor 2: Maria Beatriz Junqueira de Camargo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Apesar de avanços no controle da doença cárie, um grande número de pessoas ainda é afetado. Uma estratégia para atuar em populações que têm acesso limitado a serviços de saúde é a associação de ações educativas, preventivas e Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), indicadas a partir de triagem segundo critérios de risco para cárie. O objetivo deste estudo foi verificar o custo da triagem e a condição de saúde relativa a cárie em escolares. Este estudo de casos teve amostra realizada por conveniência e constituída pelos alunos da pré-escola e 4ª série do turno da manhã da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ozanan, Pelotas – RS. Foram incluídos todos os escolares autorizados pelos pais através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (parecer 102/2009 do Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas). Os indivíduos foram classificados, a partir de triagem segundo os seguintes critérios de risco propostos pela Secretaria Estadual de Saúde - São Paulo em 2000: A (ausência de placa e cárie); B (dente restaurado, sem placa e mancha branca ativa); C (lesão de cárie crônica, sem placa e mancha branca ativa); D (ausência de cavidade e restauração, mas presença de placa e/ou mancha branca ativa); E (lesões de cárie aguda); F (dor e/ou abscesso). Os materiais empregados na triagem foram: ficha de exame, espátula de madeira e sobre-luvas. O custo foi calculado a partir do registro da quantidade de materiais utilizados (R\$-reais) e tempo da atividade (‘-minutos) por escolar. Foram examinadas 51 crianças e duas não participaram. Um menino não foi autorizado e outro autorizado não se interessou em participar. As crianças foram classificadas em A(14%), C(2%), D(34%) e E(50%), sendo a placa dentária identificada em 86% do total. Destes alunos, 84% apresentaram risco alto para atividade de cárie (classificação D e E). A prevalência dos alunos com presença de cavidade aguda foi 45%, e necessidade de procedimentos ambulatoriais (exodontia e endodontia) 19%. O tempo profissional necessário para realização da triagem por aluno foi aproximadamente 2,5’, e o valor total dos materiais utilizados foi de R\$2,00 (R\$0,04 por aluno). Os dados obtidos em pouco tempo e com baixo custo, mostraram-se úteis para o planejamento de atividades nesse grupo. Concluiu-se que a triagem utilizada para classificação segundo critério de risco mostrou ser uma atividade eficiente de acordo com o custo do material e tempo do profissional investido.